

OPINIÃO

Cuidados com os carrapatos no ambiente

Parte 2

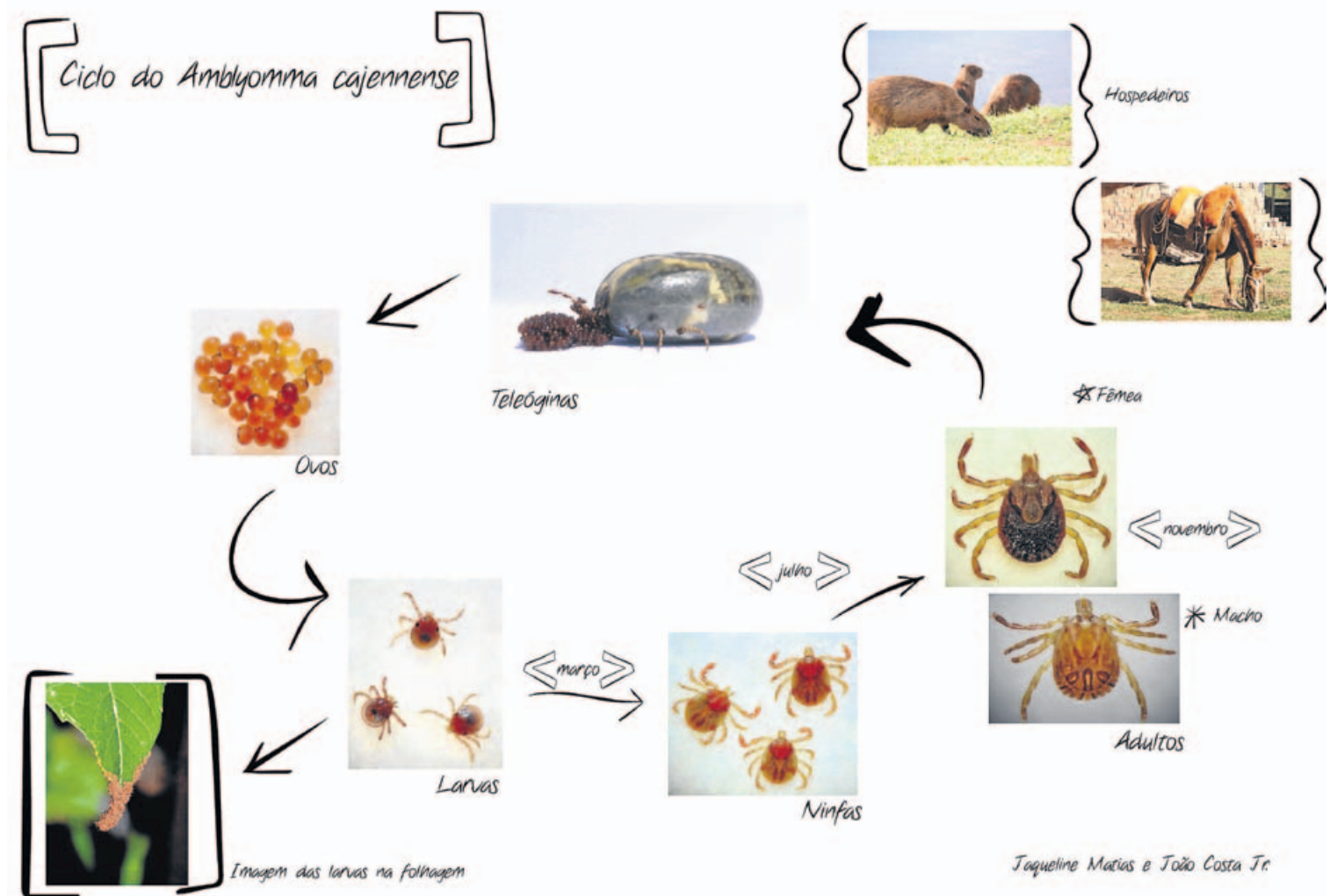
(parte 1 foi publicada na edição anterior)

MEDIDAS DE CONTROLE

O controle do carrapato somente nos equinos não resolve o problema, pois outras espécies podem manter a população desta espécie. As larvas e as ninfas aparecem nos meses mais frios. Neste período, uma série de tratamentos carrapaticidas, com base nas especificações do fabricante, a intervalos semanais deve ser realizada nos animais (equinos e bovinos, conforme o caso) com o direcionamento para a espécie de carrapato *A. cajennense*. Deve-se avaliar as pastagens, com relação à infestação, até considerar-se com baixa infestação.

Os animais devem retornar ao mesmo pasto infestado para se reinfestarem, reduzindo a população de carrapatos nas pastagens e promovendo o tratamento carrapaticida para desinfestar os animais novamente. Nos meses mais quentes ocorre a predominância dos adultos, quando o controle pode ser realizado por catação manual ou rasqueamento nos equinos e realizando a queima ou tratamento com carrapaticida dos carrapatos retirados.

É importante separar bovinos de equinos e os mesmos de capivaras ou outros animais silvestres quando possível. Cães e cavalos podem com maior facilidade levar adultos para as instalações e, neste caso, deve ser realizada a pulverização das instalações semanalmente para o seu



Esta ilustração mostra cada fase do ciclo de evolução do *Amblyomma cajennense*, conhecido mais popularmente como o carrapato estrela

controle. Os cães devem ser tratados com orientação específica para a espécie. Deve-se roçar os pastos bem próximo ao solo, para que o sol possa aumentar a temperatura e diminuir a umidade no ambiente do carrapato reduzindo o seu tempo de vida, além de controlar o carrapato nos animais que forem introduzidos na propriedade.

CUIDADOS PESSOAIS

Para evitar possibilidade de contaminação pela Febre Maculosa Brasileira

alguns cuidados devem ser tomados visando reduzir a possibilidade de picada e fixação dos carrapatos nos humanos:

- 1 - Uso de roupas claras, camisa de manga comprida e botas de cano longo com a proteção de fita adesiva entre a calça e a bota.
- 2 - Vistoriar o corpo e retirar os carrapatos imediatamente após terminar a atividade de campo.
- 3 - Matar os carrapatos com

fogo, água fervente ou álcool e não esmagar entre as unhas para não correr o risco de contaminação. Para retirar os carrapatos da roupa pode ser usada fita adesiva e, em seguida, ferver as roupas antes de lavar.

Se dias após o contato com carrapatos aparecerem sintomas como gripe forte (febre, desânimo, dores no corpo), falta de apetite e/ou manchas na pele, deve-se procurar um médico imediatamente e

informar sobre o contato com carrapato. É importante lembrar que as larvas e ninfas são os principais responsáveis pela transmissão da Febre Maculosa Brasileira - FMB.



RENATO ANDREOTTI é pesquisador da Embrapa Gado de Corte

MARCOS VALÉRIO GARCIA é bolsista de pós-doutorado do CNPq